

Bancários assinam CCT com vigência até 2026



O Comando Nacional dos Bancários, os sindicatos dos bancários de todo país (entre eles, o SEEBPP-MS) e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) assinaram, no dia 10 de setembro, em São Paulo, a nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária e o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos funcionários do Banco do Brasil, com vigência até 2026. O ACT da Caixa foi assinado no último dia 16 de setembro.

Os documentos são o resultado de intensas negociações, que duraram quase dois meses e meio, e garantem ampliação de direitos sociais e o reajuste de 4,64% nos salários e demais verbas, incluindo vales alimentação (VA), refeição (VR), auxílio creche/babá e participação nos lucros e resultados (PLR). Com

o INPC acumulado entre setembro de 2023 a agosto 2024 em 3,71%, o ganho real neste ano foi de 0,9%.

Para 2025, o aumento real será de 0,6%. Portanto, considerando os dois anos de vigência da nova CCT, os reajustes acima da inflação vão gerar ganho real de 1,5% para a categoria.

Conquistas da CCT

Além da garantia de aumento acima da inflação para salários e verbas, os bancários conquistaram:

- Reajuste de 8% na verba de requalificação, com isso o valor passa a ser R\$ 2.285,84;
- Reajuste salarial de 15% para contínuos e pessoal da portaria;
- Aumento de 4,64% na 13ª cesta alimentação e adiantamento da mesma para 1º de outubro

A nova convenção traz ainda inovações em dez temas sociais que ampliam a convenção

em cerca de 50 novas cláusulas:

- 1 - Reforço no combate ao assédio moral, sexual e outras formas de violência no trabalho - pela primeira vez os bancos concordaram em usar na CCT o termo 'assédio moral' de forma explícita, atendendo a uma reivindicação histórica do movimento sindical.
- 2 - Mulheres na tecnologia:
- 3 mil bolsas em curso introdutório (PROGRAMARIA), com prioridade às mulheres negras, da comunidade LGBTQIA+ e PCDs
- 100 bolsas para programa intensivo na área tecnológica (LABORATÓRIA)
- 3 - PCD: abono de ausência para conserto ou reparo de prótese
- 4 - Prevenção à violência contra mulher bancária
- 5 - Reforço no combate à violência contra a mulher na sociedade
- 6 - Igualdade salarial entre homens e mulheres
- 7 - Mudança climática e calamidade: instalação de Comitê de Gestão de Crise, com autorização prévia para tomada de decisões
- 8 - Censo da Categoria 2026
- 9 - Inteligência artificial e requalificação
- 10 - LGBTQIA+: repúdio à discriminação e uso do nome social antes da obtenção do registro civil

PLR - Regra básica	Atual	Reajuste 4,64%
Valor fixo	R\$ 3.194,80	R\$ 3.343,04
Teto regra básica	R\$ 17.138,56	R\$ 17.933,79
Teto regra básica majorada	R\$ 37.704,79	R\$ 39.454,29
PLR - Parcela adicional (teto)	R\$ 6.634,44	R\$ 6.942,28
Antecipação PLR		
valor fixo	R\$ 1.916,88	R\$ 2.005,82
teto regra básica antecipação	R\$ 10.283,12	R\$ 10.760,26

Empregados do BB e da Caixa conquistam avanços na renovação dos acordos

A assinatura dos ACT's da Caixa e do Banco do Brasil, juntamente com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, garante não apenas os avanços obtidos nas negociações deste ano, mas também direitos históricos conquistados ao longo dos anos.

ACT BB

Elevação do teto da PLR: A partir da próxima PLR já vai estar valendo a nova regra, com limite de sete salários por ano. O banco também assumiu o compromisso de fazer o pagamento após três dias úteis da assinatura do acordo.

Rede de negócios: Revisão dos cargos de assistente de negócios, supervisor de atendimento e caixas. Serão abertas quatro mil vagas para nova função, com jornada de 6 horas e salário será maior que o dos caixas. Os caixas serão priorizados na concorrência. Serão criadas 2,7 mil vagas para o cargo de 8 horas, que terá salário superior ao de supervisor de atendimento. Além disso, na rede de negócios, serão abertas 500 vagas de gerente de relacionamento. Mais de 11 mil funcionários serão impactados pelo aumento salarial.

Rede de apoio: Banco irá aumentar o valor de referência dos cargos de assistente júnior e assistente pleno. Cerca de 4 mil funcionários serão impactados por este aumento.

Funcionários oriundos dos bancos incorporados: O banco se comprometeu a resolver as questões relacionadas à saúde e previdência dos funcionários dos bancos incorporados, até 31 de julho de 2025. Reuniões bipartites trimestrais serão realizadas para discutir o tema.

Caixas: O banco está assumindo o compromisso de manter a gratificação dos caixas até dezembro deste ano, para os agentes comerciais que vinham recebendo esta gratificação. Durante este período, os caixas serão priorizados nas novas funções com salário maior que o atual. Os caixas que continuarem abrindo caixa continuam fazendo jus à gratificação. Os caixas com mais de 10 anos de função em 2017 terão a gratificação incorporada. Além disso, o BB irá instituir um programa de qualificação para as novas funções.

Tabela de pontuação por mérito: A proposta inclui a ampliação do número de faixas na tabela de pontuação por mérito, permitindo maior variação de pontos e possibilitando que os funcionários acumulem pontos e mudem de faixa mais rapidamente. Com a implementação, 50% dos funcionários serão beneficiados imediatamente.

Teletrabalho nos escritórios de negócios: A proposta é dobrar a quantidade de escritórios que realizam TRI e assegurar que, pelo menos, um escritório em cada estado faça esse trabalho, a partir do final do ano.

Plataforma Conexão: O banco planeja mudanças no sistema de métricas de metas. Segundo a proposta, todos que superarem seus indicadores receberão uma premiação. Caso essa regra estivesse em vigor no segundo semestre de 2023, cerca de 40 mil funcionários a mais teriam sido premiados.

Encarreamento: O banco propõe reduzir o prazo para a concorrência para 12 meses na nomeação de diversas funções na rede de varejo. O BB também irá retirar a trava de 10% de claros para casos de ascensão.

Praças de difícil provimento: Para incentivar a movimentação de funcionários para localidades de difícil provimento, o banco propõe um incentivo pecuniário por 12 meses, em valores crescentes.

Verba de viagens: Banco do Brasil sugere elevar a verba destinada a viagens a serviço, com uma revisão bianual dos valores.

ACT CAIXA

Incorporação da função e do CTVA via acordo: Compromisso da Caixa em viabilizar inclusão da incorporação da função gratificada e do Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA) na CCP/CCV, para empregados contratados até 10/11/2017, conforme regras: Contempla todas as rubricas (função, CTVA, CTP, Porte Unidade, APPA); Recebido CTVA por 10 anos; Empregados que tenham sido destituídos da função por interesses da administração; Não tenha transcorrido prazo prescricional de 5 anos; Empregados com ação judicial em andamento podem optar pelo acordo, ele decide; Compromisso da Caixa com a promoção da diversidade e inclusão.

Saúde Caixa: Compromisso de discutir o fim do teto de custeio do banco com a saúde dos empregados; Compromisso de discutir o direito dos empregados admitidos após 2018 de manter o plano de saúde (Saúde Caixa) após a aposentadoria.

PLR Social: Mantida a regra do ACT 2022/2024, sem alterações, garantindo o pagamento de forma integral.

Parentalidade: Cessão dos 60 dias de prorrogação da licença-maternidade para o pai, se tiver interesse da mãe (a cessão somente é possível se o/a cônjuge também trabalhar em empresas optante do programa Empresa Cidadã); Possibilidade de conversão da prorrogação da licença maternidade de 60 para 120 dias com redução de 50% da jornada neste período.

Licença-paternidade: Poder iniciar em até 120 dias do nascimento ou da alta da criança (não sendo obrigatório o início imediato após o nascimento).

Jornada dos responsáveis por dependentes PcD: Flexibilidade na jornada; Priorização no trabalho remoto; Redução de jornada em até 25% nos dias de acompanhamento do dependente PcD/TEA.

Transferências PcD: Prioridade aos empregados PcD e empregados pai/mãe de dependente PcD na movimentação.

Cascata: Ampliação das agências com possibilidade substituição, que passa daquelas com 2 gerentes para agências com até 4 gerentes (aumento de 37,5% no número de agências)

Substituição: Redução de 8 dias para o mínimo de 5 dias em caso de outras ausências como exemplo licença médica, APIP, Luto, Casamento (hoje = 8 dias consecutivos); Permitir que a substituição ocorra no dia útil seguinte, caso a ocorrência seja no final de semana (luto sábado, licença segunda).

Diversidade e inclusão: Participação das entidades nos comitês; Composição representativa dos membros das comissões conforme eixos; Manutenção dos eixos existentes e possibilidade de revisão / criação de outros.

Compensação de horas: Compromisso para registro de texto explicitando que é "é vedada a realização de horas extras negativas por iniciativa da empresa", para reforçar que o gestor não pode obrigar que o empregado crie banco de horas negativas; postergar prazo de compensação de horas negativas e positivas para 6 meses; O empregado continuará recebendo 50% das horas-extras realizadas de forma imediata, mantendo-se a regra de pagamento de 100% de HE para agências com até 20 empregados.

Licença Médica: Adiantamento/antecipação do benefício por incapacidade temporária até recebimento do benefício, mediante comprovação do adiantamento da perícia presencial ou documental; Devolução do adiantamento/antecipação conforme margem de 35%; Opção de acerto por meio de horas de trabalho, sob análise do volume de horas, em caso de indeferimento do benefício pelo INSS; Ajuste de redação do ACT considerando a redação da regra interna que não prevê a dispensa automática de função em 6 meses.

Férias: Não há obrigatoriedade do adiantamento de salário nas férias.

SEEBPP-MS celebra 1 ano da nova gestão com resultados e novas perspectivas

O Sindicato dos Bancários de Ponta Porã e Região celebra a data com uma série de conquistas em prol da categoria. A diretoria, que assumiu há 1 ano o compromisso de representar os trabalhadores de forma eficiente e transparente, tem cumprido rigorosamente suas promessas de campanha e demonstra um compromisso inabalável com a defesa dos direitos dos bancários.

O sindicato tem se destacado por diversas ações que visam fortalecer a união da categoria e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

Defesa incansável dos direitos

O sindicato tem participado ativamente de todas as atividades, como congressos e encontros dos bancos, e mobilizações nacionais da categoria, garantindo que a voz dos bancários de Ponta Porã e região seja ouvida. Entre os eventos nacionais com a participação dos diretores do sindicato estão: 8º Encontro Estadual dos Bancários/MS (EEBAN), 17ª Conferência Regional da Federação dos Bancários do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN), 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (CONECEF), 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) e 26ª Conferência Nacional das Bancárias e dos Bancários.



Além disso, os diretores têm realizado visitas frequentes às agências das cidades da base para dialogar com os trabalhadores e ouvir suas demandas, além de compartilhar informações sobre as atividades do sindicato e da categoria em âmbito nacional.

Durante o período da campanha salarial, as visitas aos bancários

eram quase que diariamente. Tudo para manter a categoria informada de cada passo da negociação com os bancos.



Força Coletiva

O sindicato iniciou uma série de reuniões com representantes de outras entidades sindicais da região para discutir a formação de um coletivo que possa unir os sindicatos e, com isso, fortalecer a luta por seus direitos e alcançar melhores condições de trabalho e vida para todos os trabalhadores.



Editorial

Ao assumir a gestão do Sindicato dos Bancários de Ponta Porã há pouco mais de um ano, encontramos uma entidade com diversos desafios. A falta de estrutura, as dívidas e a gestão anterior pouco eficiente exigiram da nossa diretoria um esforço intenso para colocar a casa em ordem.

Nos primeiros meses de gestão, dedicamos grande parte do nosso tempo e recursos para sanar as pendências financeiras e administrativas. Pagamos contas atrasadas, regularizamos o alvará de funcionamento e realizamos manutenções essenciais em nossas instalações. Apesar dos obstáculos, conseguimos equilibrar as contas e garantir a sustentabilidade do sindicato.

Com o apoio da nossa Federação (Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários do Centro-Norte (FETEC-CN)), conseguimos participar de importantes eventos nacionais e estaduais, fortalecendo nossa representatividade e defendendo os direitos da categoria. A parceria com a FETEC-CN foi fundamental para superar as dificuldades financeiras e nos manter engajados nas lutas da classe trabalhadora.

É importante destacar que, apesar dos avanços, ainda temos muito trabalho pela frente. A luta por melhores salários, condições de trabalho e direitos trabalhistas é constante. Contamos com a união de todos os trabalhadores do ramo financeiro de Ponta Porã e região para continuarmos avançando e construindo um sindicato forte e atuante.

Agradeço a confiança de todos e reafirmo o compromisso desta gestão em representar os interesses da categoria com transparência e dedicação.

Marcelo Lugo - presidente do SEEB-PP/MS

Assessoria Jurídica

O sindicato contratou uma assessoria jurídica especialista em assuntos bancários, nas áreas trabalhista e previdenciária, garantindo que os trabalhadores tenham representação em questões legais e judiciais. Além disso, a assessoria jurídica já impetrou com várias ações coletivas, e ainda estuda outras, para que a categoria tenha seu direito assegurado e reconhecido - assim que o estudo estiver finalizado, o sindicato entrará em contato com os bancários que podem ser beneficiados com essas ações.

Fortalecimento da comunicação

A diretoria do SEEBPP-MS também investiu em comunicação. Através de um novo site, mais moderno e dinâmico, e está em andamento a segunda fase do site, com uma área logada, com funcionalidades exclusivas para os sindicalizados. Também houve constantes atualizações nas redes sociais, o sindicato mantém os bancários informados sobre as atividades, projetos e conquistas da categoria.



Assembleia virtual

A atualização e a aprovação do novo estatuto do sindicato prevê a realização de assembleias virtuais e/ou híbridas. A medida é mais democrática, com a possibilidade de participação de bancários de todas as cidades da base do SEEBPP-MS. Ainda foi implantada uma sala de reunião, com aquisição de equipamentos para realização das assembleias e reuniões virtuais. Nesta campanha salarial deste

ano, já foram implementadas as plenárias, reuniões e assembleias virtuais, onde a categoria das 10 cidades da base do sindicato puderam participar ativamente de todas as decisões.

Eventos comemorativos

Sempre que possível, o sindicato tem promovido eventos comemorativos, tudo para que a categoria fique ainda mais próxima e ainda possa ter um momento de descontração, já que a rotina dos bancos é muito intensa e exaustiva. Entre os eventos já realizados, estão: dia do bancário, festa junina, dia do trabalhador, confraternizações, entre outros. Também está em fase de estudo e organização a realização de eventos esportivos, como a Copa dos Bancários, ainda na primavera.



Convênios e parcerias

A diretoria vem firmando convênios com diversas empresas que proporcionem saúde, bem-estar, lazer e integração familiar aos bancários. Os filiados têm à disposição convênios como: cinema, conveniências, escolas, universidades, floricultura, clínicas de estética, estúdios de yoga e pilates, clínicas de odontologia, óticas, entre outros. Com um grande leque de opções na cidade de Ponta Porã, agora a diretoria vai

em busca de parcerias nas demais cidades da base.

O presidente do sindicato, Marcelo Lugo, destaca a importância de honrar o compromisso assumido com a categoria. "Estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados até o momento. Nossa diretoria tem trabalhado incansavelmente para atender às necessidades dos bancários de Ponta Porã e região. A confiança depositada em nós pela categoria nos motiva a continuar esse trabalho em prol da categoria", disse.

A luta continua

Apesar das diversas conquistas, o presidente do SEEBPP-MS ressalta que a luta continua. A diretoria segue atenta às demandas da categoria e comprometida em buscar soluções para os desafios enfrentados pelos bancários.

"Reafirmamos nosso compromisso em continuar lutando por uma categoria mais forte e unida como foi na campanha. Tínhamos uma expectativa maior, mas sabemos da ganância dos bancos e, mesmo assim, conseguimos ganho real nos salários, a manutenção dos nossos direitos e avanços na nossa convenção. Foi uma das negociações mais duras, e temos o desafio, como entidade e também a própria categoria, de construir novas ferramentas de pressão aos bancos, porque a greve tem se mostrado pouco efetiva em tempos digitais", finaliza Marcelo.



MARCELO LUGO
presidente

TATIANA MARTINS
jornalista responsável - MTB/MS 107

MARTINS E SANTOS COMUNICAÇÃO
diagramação e finalização

E-mail: secgeral@bancariosppms.com
Site: www.bancariosppms.com